

RELATÓRIO DE OFICINA PARTICIPATIVA
INFORMAÇÕES GERAIS
<p>Tema da Oficina: Oficina Participativa de Consulta, Livre Prévia e Informada – CLPI.</p> <p>Objetivo da Oficina: Consulta Pública do Programa Jurisdicional de REDD+ do Estado do Tocantins.</p> <p>Comunidade: Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - Regional Norte, municípios de: Araguaína, Palmas, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Dianópolis, Esperantina, Nazaré, Tocantinópolis, Goiatins, Xambioá, Wanderlândia, Muricilândia, Nova Olinda e Colinas.</p> <p>Local: Chácara Dona Neide, município de Araguaína - TO.</p> <p>Datas: 04, 05 e 06 de agosto de 2025</p> <p>Duração: 3 dias.</p>
EQUIPE ENVOLVIDA
<p>Moderador(a): Mateus Romanha (Plantuc), Sharles Gabriel de Souza Borges e Tiago Costa Rodrigues.</p> <p>Relator(a): Tiago Gonçalves Oliveira Ferraresi e Ioneide Souza.</p> <p>Facilitador(a) Gráfico: Lucélia Neves dos Santos.</p> <p>Técnico(a) em Comunicação: Sávio Danrlley Gomes de Souza, Sara Coralina Pereira Lima.</p> <p>Recreador(a): Roberta Mendes, Patrícia.</p> <p>Articulador(a) Comunitário(a): Jucilene e Maria Guanamar.</p> <p>Representante do Poder Público: Marli Teresinha dos Santos, Isabel de Souza Acker (pontos focais do estado/SEMARH).</p> <p>Representantes da Tocantins Carbono: Muriene e Thais Stoppe (representantes TOPAR).</p>
DIA 01: SEXTA-FEIRA, 04 DE ABRIL DE 2025
PARTICIPANTES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Cleide Freire Evangelista Ribeiro – Chácara Diamantina 2. Marinalva Ribeiro de Araújo – Chácara Bom Sucesso 3. Valter Ribeiro da Cruz- Chácara Bom Sucesso 4. José Antônio Ribeiro- Chácara Diamantina 5. Lucas Gomes de Oliveira- Araguaína 6. Sávio F. Santos- Xambioá 7. Francisco Louro da Costa- Araguaína 8. Josimar m. da Cunha- Araguaína 9. Maria Raimunda Dias da Silva- Tocantinópolis 10. Ivanilde Pereira da Silva- Tocantinópolis 11. Guilherme Pelegrine- Araguaína 12. Rithiely Rosa dos Santos- Darcinópolis 13. Irany Iva Dos Santos Dias- Riachinho 14. Marcos Vinicius Barros Lima – Muricilândia 15. Fernando Barros da Silva – Muricilândia

16. Wendes Nunes de Sousa- Darcinópolis
17. Thamirys Rosa Da Silva Dias – Darcinópolis
18. Josefa Carneiro -Araguaína
19. Cícero Vieira de Sousa -Darcinópolis
20. Vânia Lúcia Dos Santos Costa- Darcinópolis
21. Gilza Maria Teixeira De Carvalho- Nazaré
22. Thiago Pereira Dias- Araguaína
23. Thayane Claudia A. Oliveira- Araguaína
24. Paulo Henrique Costa Gomes- Araguaína
25. Kellyane G. da Silva- Darcinópolis
26. José Luis da Silva- Araguaína
27. Josias G. Gomes- Goiatins
28. Natal Lopes da Silva- Muricilândia
29. Maria Rosa De Andrade – Tocantinópolis
30. Evanilde Oliveira de Alencar- Wanderlândia
31. Maria Ferreira de S. Teixeira- Tocantinópolis
32. Wander Barbosa Morais- Darcinópolis
33. Manoel B. De Amorim-
34. Florêncio B. De Oliveira – Palmeiras do Tocantins
35. Maria Guanamar S. De Sousa- Palmas
36. Gicelma S. Dos Santos- Wanderlândia
37. Amarildo F. Bispo- Araguaína
38. Suely Avelino de O. Silva- Tocantinópolis
39. Antônia Gomes da Silva- Tocantinópolis
40. Fabiana Andrade de Aguiar- Tocantinópolis
41. Dernival Venancio R. Junior- Araguaína
42. Esequiel Gomes Sousa- Muricilândia
43. Werverton Roda De Sousa- Darcinópolis
44. Roselina Lopes de S. Lima- Araguaína
45. Expedito Soares de Lima- Araguaína
46. Dourivan S. Ribeiro- Araguaína
47. Viviana B. Carvalho- Nova Olinda
48. Maria Zelma- Colinas
49. Edson Kauän De L. Silva- Muricilândia
50. Ana Paula F. Cunha- Colinas
51. Marcos Vinicios B. Lima- Muricilândia
52. Maria Raimunda D. Da Silva- Tocantinópolis
53. Marismar S. S. Lima – Palmeiras do Tocantins
54. Cleudiana Silvino Matos- Palmeiras do Tocantins
55. Patrícia Dias Rocha- Palmeiras do Tocantins
56. Genilson Da C. Miranda – Darcinópolis
57. Francislei Borges Leal- Xambioá
58. Erisvaldo Felipe Macedo- Araguaína
59. Reginaldo F. Feitosa- Araguaína
60. Maria Erlene B. Silva- Araguaína
61. Edilene – Araguaína
62. Cícera Soares – Esperantina
63. Edivânia Arraes Jorge – Araguaína
64. Francisco de Assis – Arguiarnópolis
65. Francisco Feitosa Da Silva - Dianópolis
66. Maria da Luz Pereira da Silva - Riachinho
67. Kellyane Gomes Da Silva - Darcinópolis
68. Vânia Lúcia S. Costa -Darcinópolis
69. Lucas Gomes - Não informado
70. Ana Rafaella Arraes Feitosa – Araguaína

- | |
|---|
| 71. Ruan Gustavo Arraes Feitosa – Araguaína |
| 72. Tereza Alice V. Nascimento – Darcinópolis |
| 73. Maycon Douglas - Não informado |
| 74. Antonio Lopes - Não informado |
| 75. Paulo Henrique Costa - Não informado |
| 76. Mario Ferreira de S. - Não informado |
| 77. Ana Paula F. cunha - Não informado |

Abertura

A oficina foi iniciada às 18:00 por Mateus Romanha (moderador), que se apresentou e discorreu sobre os objetivos a serem alcançados com a reunião. Ao final da oficina, espera-se que os participantes tenham ampliado o conhecimento sobre o Programa JREDD+ e a importância das florestas, bem como sua relação com as mudanças climáticas. Outro ponto abordado foi sobre os subprogramas do JREDD+, que inclui os povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, agricultores familiares (PIQPCTAF).

Em seguida, foi realizada a fala da presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Tocantins (FETAET), Jucilene Almeida Dias dos Santos, que discorreu sobre a relevância da oficina e a necessidade de se unirem para fortalecer o programa.

A oficina encerrou às 19:47 deste dia.

DIA 2: SÁBADO, 05 DE ABRIL DE 2025

PARTICIPANTES

1. Francisco Feitosa Da Silva - Dianópolis
2. Ilegível
3. Maria da Luz Pereira da Silva - Riachinho
4. Antônio Ângelo dos S. Sousa - Darcinópolis
5. Edvâne Arraes Jorge - Araguaína
6. Reginaldo F. Feitosa - Araguaína
7. Genilson da C. Miranda - Darcinópolis
8. Tereza Alice V. Nascimento – Darcinópolis
9. Francislei Borges Leal - Xambioá
10. Francisco de Assis - Darcinópolis
11. Valéria Pereira Santos - Araguaína
12. Cleudiana Silvino Matos - Palmeiras do Tocantins
13. Merismar Soraia - Palmeiras
14. Maria de Fátima de Lima - Araguaína
15. Maria Erlene B. Silva - Araguaína
16. Roselina Lopes de S. Lima - Araguaína
17. Expedito Soares de Lima- Araguaína
18. Dourivan S. Ribeiro - Araguaína
19. Viviania B. Carvalho - Nova Olinda
20. Maria Zelma - Colinas
21. Edson Kauã De L. Silva - Muricilândia
22. Maycon Douglas - Muricilândia
23. Ana Paula F. cunha - Colinas

24. Suely Avelino de Oliveira - Tocantinópolis
25. Antônia Gomes da Silva- Tocantinópolis
26. Fabiana Andrade de Aguiar- Tocantinópolis
27. Dernival Venancio R. Junior- Araguaína
28. Esequiel Gomes Sousa- Muricilândia
29. Muriene Alves da Silva - Palmas
30. Thais Stoppe - São Paulo
31. Weverton Rosa de Sousa - Darcinópolis
32. Maria Rosa de Andrade - Tocantinópolis
33. Evanilde Oliveira de Alencar - Wanderlândia
34. Maria Ferreira de S. Tabaiano - Tocantinópolis
35. Manoel Barbosa Morais - Darcinópolis
36. Florêncio B. de Oliveira - Palmeiras
37. Maria Guanamar S. de Sousa - Palmas
38. Gicelma S. dos Santos - Wanderlândia
39. Amarildo F. Bispo - Araguaína
40. Thiago P. Dias - Araguaína
41. Thayane Claudia A. Oliveira - Araguaína
42. Illegível
43. Paulo Henrique Costa Gomes - Araguaína
44. Kellyane G. da Silva - Darcinópolis
45. Josias Lopes de Sousa - Araguaína
46. Natal Lopes da Silva - Muricilândia
47. Marcos Vinicios B. Lima- Muricilândia
48. Fernando Barros da Silva – Muricilândia
49. Josefa Carneiro -Araguaína
50. Weudes Nunes de Sousa - Darcinópolis
51. Thamirys Rosa Da Silva Dias – Darcinópolis
52. Cícero Vieira de Sousa -Darcinópolis
53. Vânia Lúcia Dos Santos Costa- Darcinópolis
54. Gilza Maria Teixeira De Carvalho- Nazaré
55. Francisco Louro da Costa - Araguaína
56. Josimar M. da Cunha - ARN
57. Maria Raimunda Dias da Silva- Tocantinópolis
58. Ivanilde Pereira da Silva- Tocantinópolis
59. Guilherme Pelegrine- Araguaína
60. Rithiely Rosa dos Santos - Darcinópolis
61. Jucilene Almeida Dias dos Santos - Palmas
62. Irany Iva dos S. Dias - Riachinho
63. Tiago G. O Ferreira - Araguaína
64. Lucas Gomes de Oliveira- Araguaína
65. Sávio F. Santos- Xambioá
66. João Marcos P. Santos - Palmas
67. Maria de Jesus M. Corrêa - Paraíso
68. Sremse Xerente - Palmas
69. Yan Gustavo Sodré - Palmas
70. Roberta C. Mendes - Paraíso
71. Sara Carolina P. Lima - Palmas
72. Ioneide Souza - Palmas
73. Lucélia Neves dos Santos - Tocantinópolis

- 74. Sávio Danrlley Gomes - Palmas
- 75. Isabel de Sousa Acker - Palmas
- 76. Manoel Murilo Neto - Palmas
- 77. Sharles Gabriel de S. Borges -
- 78. Tiago Costa Rodrigues - Palmas
- 79. Lázaro Lima - Paraíso
- 80. Adriel Miranda Alencar Ponte - Palmas
- 81. Mateus F. Romanha - São Paulo
- 82. Ceylde Freire Evangelista Ribeiro - Chácara Diamantina
- 83. Marinalva Ribeiro de Araújo - Chácara Bom Sucesso
- 84. Valter Borges de Araújo - Chácara Bom Sucesso
- 85. José Antônio Ribeiro - Chácara Diamantina
- 86. José Wilson Silva - Araguaína
- 87. Patrícia Dias - Palmeirópolis
- 88. Marcos Izidoro - Palmas

Abertura

As atividades do segundo dia de oficina começaram por volta das 8h da manhã, com uma questão norteadora colocada para os participantes: “por que as florestas são importantes?”. Em resposta a pergunta, Amarildo, de Araguaína, citou a necessidade das florestas para preservar a qualidade do ar, das águas e a vida em si, pois sem florestas não há vida.

Desafios na Região

Foi realizada uma atividade em grupo, em que a proposta de trabalho foi pensar nos desafios que estão acontecendo agora e imaginar o cenário esperado para um futuro próximo, cerca de 05 anos, se nada for feito para mudar.

O **Grupo 1** realizou uma apresentação embasada na fala de que “as florestas pedem socorro e incentiva o plantio de mudas, preservação das águas e da fauna”.

O **Grupo 2** discorreu sobre a seca, fogo e altas temperaturas, reforçando a necessidade de preservar para evitar uma piora das condições climáticas.

O **Grupo 3** elaborou uma apresentação sobre a importância da fauna, indicando que os animais estão morrendo, os rios estão sem peixes devido a poluição, além das queimadas e desordem no ciclo da água.

Após a apresentação, Mateus (moderador) assumiu a fala para explicar um pouco sobre as queimadas e as consequências práticas: aumento da temperatura, mudanças climáticas, aumento do efeito estufa.

Amarildo, de Araguaína, indagou sobre a poluição por agrotóxicos nas florestas, nas águas e o impacto direto na fauna. Também falou que essa poluição pode causar danos à saúde humana e atrapalhar a vida dos agricultores familiares.

Izabel (Sindicato) falou sobre os grandes produtores que usam agrotóxicos em excesso na sua região. As águas estão contaminadas e as bananeiras secaram, pessoas ficaram doentes.

O JREDD+ como Política Pública

O ponto focal do Estado, Isabel Acker, da SEMARH (Secretaria de Meio ambiente e Recursos Hídricos), fez uma introdução sobre o JREDD+ enquanto política pública, explicando sobre a sigla do Programa, fazendo uma fala sobre conservação das florestas, o sequestro de carbono e como ele pode ser usado como créditos de carbono. Em sua fala, explicou que JREDD+ é um instrumento econômico para compensar os países que conservam suas florestas, em vista dos países poluidores.

Para ilustrar o conteúdo, apresentou uma linha do tempo da história e processo de estabelecimento do Programa JREDD+. Marli Santos (SEMARH), contou como surgiu o Programa e como foram as etapas para o Estado de Tocantins estruturar o seu modelo de política pública.

Foi mencionado que no ano de 2024 foram realizadas 11 reuniões prévias com as comunidades para elaboração do programa e em 2025 está sendo conduzida as Oficinas Participativas. Citou que haverá uma visita de um auditor internacional nas comunidades para confirmar se realmente foram feitas as reuniões e, com a confirmação, o estado se tornará apto a vender os créditos de carbono com previsão de 2026 para chegada dos recursos financeiros.

Isabel (Semarh) citou em sua narrativa como se dará as distribuições dos recursos do programa, sendo 3 eixos: PIQPCTAF, estruturação do estado e fortalecimento da agricultura mais sustentável.

A participante Valéria, de Nova Olinda, questionou: “como é a participação dos agricultores familiares no Programa? Quais são as condicionantes para participar do Programa? As comunidades não podem fazer seu próprio programa de JREDD+? Como será a distribuição e uso das áreas? Quais os limites do Programa? ”.

Em resposta, Marli Santos (Semarh) explicou sobre a dupla contagem de créditos que deve ser trabalhada a partir do aninhamento, completou dizendo que, não é fácil fazer um projeto de créditos de carbono, que é necessário ter uma área grande para que compense financeiramente o custo de implementar o projeto com a consequente geração de créditos, ainda contribuiu que a distribuição dos recursos já fortalecerá toda a cadeia estadual que envolve assistência técnica, agricultura familiar e estruturação.

Logo após as falas das representantes da SEMARH, foi feita uma atividade, em que os participantes foram divididos em três grupos, para fazer uma apresentação com o seguinte tema: a importância dos Povos Indígenas, Povos Quilombolas, Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares para o JREDD+.

O **Grupo 1**, apresentado por Edivânia, de Araguaína, afirmou que os pequenos agricultores têm conhecimento e experiência para preservar a fauna e flora, mas, com o uso de tecnologias e conhecimento das leis, é possível melhorar. Citou a importância da união entre os povos.

O **Grupo 2** foi apresentado por Chico Louro, de Araguaína, que discorreu sobre a necessidade de incluir o conhecimento tradicional na preservação do meio ambiente. Irany, de Riachinho, indicou ainda a qualidade dos alimentos que são produzidos pelos agricultores familiares.

O **Grupo 3**, apresentado por Vânia Lúcia (Darcinópolis), afirmou que a união, o coletivo e o conhecimento das leis pelos pequenos agricultores é fundamental para se chegar na conservação do meio ambiente com equilíbrio.

Mateus (moderador) fez uma breve apresentação sobre o tema de Salvaguardas, concomitante ao Ponto Focal, Isabel Acker (Semarh), que se aprofundou na explicação: orientou que estas salvaguardas são regras e diretrizes que o implementador do programa de JREDD+ deve seguir, ainda, explicou que são 7 salvaguardas, associou com as leis estaduais que regulam questões ambientais e detalhou cada uma das salvaguardas. Por fim, aconselhou ao público alvo a acessarem os canais de internet do site do JREDD+ e aos canais da ouvidoria do programa.

Após as explicações, os participantes foram orientados a formar grupos para um exercício sobre salvaguardas. Ao retornarem das discussões, os resultados foram apresentados.

O **Grupo 1**, apresentado por Maria Guanamar, citou que o JREDD+ deve ser feito de multiplicadores para que as pessoas possam levar adiante a proposta para mais comunidades. Falou sobre a falta de juventude nas comunidades para auxiliar na terra, a falta formação das associações para capacitação das comunidades. Citou a FETAET como exemplo de preservação das plantas nativas e seus frutos que podem servir de renda para as comunidades. Mencionou a falta de conselhos municipais e os que existem, estão desestruturados. Indicou a falta de regularização fundiária como principal causa dos conflitos no campo.

O **Grupo 2** foi apresentado por Cícero (Darcinópolis), que falou sobre a manutenção dos direitos, sobre a necessidade de se criar associações e cooperativas. Citou a importância da proteção dos biomas da caatinga e do cerrado.

O **Grupo 3** iniciou a apresentação discorrendo sobre a judicialização e monitoramento dos crimes ambientais. Citou a proteção de plantas nativas como babaçu, pequi e outras plantas que geram renda para as comunidades locais. Falou da poluição das cidades e do descarte incorreto sobre embalagens de agrotóxicos. Indicaram a falha de comunicação do JREDD+, que deveriam ampliar chamando mais comunidades locais. Foi citado sobre os agricultores familiares para fazer uma transição para uma agricultura mais agroecológica. Citaram a criação de uma lei contra agrotóxicos, sobre a poluição causada pelas pulverizações aéreas, que prejudica os pequenos produtores e a necessidade de regularização fundiária no estado do Tocantins.

A participante Marismar, do Assentamento Primeiro de Janeiro, de Palmeiras do Tocantins, relata em sua fala a dificuldade de achar pessoas para trabalhar na terra e que em sua propriedade ela mesma trabalha com ferramentas manuais, como roçadeiras a combustão, ferramentas de gradil e outras mais. Também relatou que está decepcionada com a falta de atenção do governo estadual com os Agricultores Familiares e deu a ideia para os membros do JREDD+ doarem kit de roçagem de gradagem às comunidades rurais. A fala foi corroborada por outros participantes.

Logo após as falas dos grupos, a representante da SEMARH, Marli Santos, falou sobre o Programa JREDD+, os subprogramas e o PIQPCTAF, bem como a repartição dos benefícios. Citou que para manutenção do programa tem de existir a participação do estado e das comunidades locais. Falou sobre o programa ABC da SEMARH para reduzir os desmatamentos no estado. Explicou sobre o ciclo dos gases do efeito estufa e as causas das mudanças climáticas. Citou os eixos da agricultura que serão beneficiados, o eixo da Agricultura Familiar e infraestrutura estadual.

Repartição de Benefícios

Sobre a Repartição de Benefícios, Marli Santos (Semarh) explicou sobre a importância das comunidades para a manutenção do JREDD+. Citou que deve haver consonância entre os povos para conservação do ecossistema, povos indígenas, povos tradicionais, agricultores familiares e quilombolas, médio e grandes agricultores do estado do Tocantins. Citou sobre a Audiência Pública que será realizada após a finalização das oficinas, em Palmas, e que contará com quatro representantes da Agricultura Familiar escolhidos nesta oficina.

Marli (Semarh) explicou como o fundo será dividido: 50% para o estado, 25% para os produtores rurais e 25% para PIQPCTAF.

A participante Marinalva, de Araguaína, em sua fala diz que em sua propriedade tem uma nascente e questiona Marli Santos sobre como o governo pode ajudar a preservar sua APP, pois não possui recursos financeiros para manter sua área preservada. Marli (Semarh) respondeu a participante de forma abrangente, sobre a diferença de serviço ambiental e serviço ecossistêmico. Explicou que o governo tem uma lei que recompensa quem preserva as florestas e APPs, porém não há fluxo de caixa e nem recurso financeiro para fazer a compensação.

José Wilson, de Araguaína, falou sobre o desmatamento legalizado e questionou a representante da SEMARH sobre como o estado vai fazer para reduzir estes desmatamentos. De acordo com Marli (Semarh), no Tocantins, 32% dos desmatamentos são ilegais e que esses meios devem ser trabalhados para existir uma redução, pois a lei permite o desmatamento legal.

Ana, de Colinas, questionou Marli sobre a política de desmatamento zero, que está prejudicando apenas os pequenos agricultores. Marli (Semarh) respondeu que o foco do Programa não é desmatamento zero, mas reduzir o ilegal.

Em seguida, foram realizadas algumas considerações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e questões envolvendo o Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins).

Identificação de ações importantes

Isabel Acker (Semarh), em sua fala, explicou que os benefícios chegarão e serão distribuídos para as comunidades participantes do programa. Não será beneficiado somente uma pessoa, mas sim as comunidades por meio de associações e cooperativas, e, para que isso ocorra, é necessário a elaboração de projetos das comunidades para que aquilo que mais almejam e estão necessitando.

Nesse sentido, foi solicitado que os participantes formassem grupos para formulação de ações necessárias no contexto do território.

- **Grupo 1:** seus pedidos são compras de tratores, enleiradores, mini abatedouro, casas de farinha, facilitação de entrada em programas, poços artesianos, represas e EPI para as comunidades;
- **Grupo 2:** os pedidos do grupo são para aquisição de máquinas e implementos agrícolas, infraestrutura para os técnicos e suas assistências,

curso de formação continuada para a permanência da juventude no campo, fomento da agricultura consorciadas, fortalecimento das associações, sindicatos e cooperativas com contador e advogado, facilitação do escoamento da produção, escolas técnicas, postos de saúde nas comunidades rurais (presença de agente de saúde e médicos), resgate das roças comunitárias, fortalecimento das agroindústrias, energia renovável e armazém do campo nas cidades;

- **Grupo 3:** os pedidos são para melhorias das estradas, internet rural, suporte técnico para os produtores, com temas relacionados a algumas áreas; como por exemplo em apicultura, piscicultura e etc.

Isabel (Semarh) faz uma completa recapitulação e categorização dos pedidos feitos pelas comunidades para fechar a atividade.

DIA 03: DOMINGO, 06 DE ABRIL DE 2025

PARTICIPANTES

1. Roselina Lopes de S. Lima
2. Expedito Soares de Lima
3. Tiago Gonçalves Oliveira Ferraresi
4. Tiago Costa Rodrigues
5. Jucilene Almeida Dias dos Santos
6. Ilegível
7. Edvâne Arraes Jorge
8. Reginaldo F. Feitosa
9. Josimar M. de Lima
10. Genilson da C. Miranda - Darcinópolis
11. Manoel Murilo Neto - Palmas
12. Fabiana Andrade Aguiar
13. Maria Raimunda Dias da Silva
14. Irany Iva dos Santos Dias
15. Maria Zelma P. Cruz
16. Paulo Henrique Costa Gomes
17. Josefa Carneiro de Amorim
18. Maria Rosa de Andrade
19. Francisco Louro da Costa
20. Maria Ferreira de S. Tabaiano
21. Ivanilde Pereira da Silva
22. Ana Paula F. Cunha
23. Natal Lopes da Silva
24. Viviânia Barros de Carvalho - Nova Olinda
25. Antônio Lopes de Carvalho
26. Tereza Alice V. Nascimento
27. Gicelma Severina dos Santos
28. Roberta de C. Mendes
29. Claudiana Silvino Matos
30. Maycon Douglas
31. Edson Kauan de L. Silva
32. Evanilde Oliveira de Alencar
33. Maria de Fátima de Lima
34. Ruan Gustavo Arraes Feitosa

35. Ana Rafaella Arraes Feitosa
36. Giovana Morais Santos
37. Francisco Feitosa da Silva
38. Suely Avelino de F. Silva
39. Antônia Gomes da Silva
40. Cícero Paulo de Lima
41. Vania Lucia dos S. Costa
42. Kellyane G. da Silva
43. Weuder Nunes de Sousa
44. Dourivan Sousa
45. Maria Erlende B. Silva
46. Gilza Maria Taveira de Carvalho
47. Francisco de Assis
48. Ezequiel Gomes de Sousa
49. Marcos Vinícius Barros
50. Fernando Gomes da Silva
51. Marimar Saraiva
52. Florêncio Bispo de Oliveira
53. Thais de Castro Stoppe
54. Muriene Alves da Silva
55. Sharles Gabriel de S. Borges
56. Patrícia Dias Castro
57. Thamirys Rosa da Silva
58. Antônio Ângelo dos Santos Sousa
59. Marcos Izidoro - Palmas
60. Maria de Jesus Corrêa - Paraíso
61. Manoel Barbosa de Moraes - Darcinópolis
62. Rithiely Rosa da S. Dias - Darcinópolis
63. Lucélia Neves dos Santos - Tocantinópolis
64. Lucas Gomes
65. Sremse Xerente - Palmas
66. João Marcos Pinheiro Santos - Palmas
67. Mateus F. Romanha - São Paulo
68. Francislei Borges Leal - Xambioá
69. Sara Carolina P. Lima - Palmas
70. Sávio Danrley - Palmas
71. Ioneide R. de Sousa - Palmas

Abertura

A abertura foi realizada às 8:30 da manhã. A participante Cícera, de Esperantina, juntamente com a comunidade, realizou uma atividade de mística com fundo musical, em que as pessoas, de forma simbólica e teatral, plantavam sementes na terra.

Governança

A representante da SEMARH, Marli Santos, fez uma apresentação sobre Governança e Ouvidoria. Em sua fala, ela descreveu que os canais do governo podem ser usados para tirar dúvidas, fazer reclamações, sugestões e também fazer denúncias.

Isabel Acker (Semarh) realizou um apanhado sobre o processo de governança do JREDD+, mostrando sua composição, órgãos e diretorias que integram toda a estrutura de tomada de decisão, mencionando como cada pasta trabalha para a elaboração e execução do projeto.

Manoel Barbosa, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmeiras, comentou sobre as eleições do seu sindicato, que elegem representantes para que possam estar presentes em eventos e levar as informações para as comunidades.

Josimar, da Associação dos Produtores Rurais da Gleba Xixebal, comentou sobre a dificuldade de reunir a comunidade, a falta de interesse em participar de eventos e levar benefícios para a comunidade.

Isabel Acker (Semarh) explicou aos participantes sobre os objetivos da Governança e a estrutura de governo dentro da SEMARH, que é uma forma de gerir e tomar decisões, de forma participativa e transparente. Cada um tem um papel e responsabilidade, assim como há várias formas de participação e tomada de decisão.

Escolha dos representantes para a Audiência Pública

A indicação dos representantes se deu através de um consenso. Maria Guanamar, tomou a palavra e pediu que as pessoas das comunidades presentes indicassem duas ou mais pessoas, para uma conversa entre todos. As pessoas indicadas foram quatro homens e três mulheres. Após a reunião dos membros, ficou decidido que os representantes da Agricultura Familiar da oficina realizada em Araguaína, foram:

- Edivânia Arrais Jorge;
- Josimar Miranda da Cunha;
- Natal Lopes da Silva;
- Suely Avelino de Oliveira.

Entrega de Certificados e Ajuda Memória

Isabel Acker (Semarh) chama uma participante da Associação Boa Esperança, com nome não identificado, para ler a Ajuda Memória, após, explica que é um documento elaborado conforme o que ocorreu na oficina e por isso tem partes escritas à mão. Em seguida convida os participantes para a assinatura. Ainda explica que após a assinatura terá a entrega dos certificados e uma foto com todos os participantes.

Encerramento e Agradecimentos

Na avaliação realizada durante os 3 dias de oficina, foi expressa a vontade e o desejo das comunidades sobre o programa de JREDD+ Tocantins em participar e aprender mais sobre o programa, mas também foi levando a insatisfação da comunidade com algumas instituições do governo, como Ruraltins e Naturatins. Foram objetivos em dizer que estas pastas deixam a desejar as pessoas envolvidas na agricultura familiar, principalmente com relação aos serviços básicos de assistência técnica, emissão de laudos, falta de internet em prédios públicos e falta de visitas nas comunidades rurais. Também foi questionado a coordenação do JREDD+ a falta de envolver mais comunidades.

IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

Preservação:

- Preservação e recuperação de nascentes e afluentes;
- Proteção da fauna;
- Proteção e recuperação de matas ciliares e APPs;
- Cadeia produtiva da restauração: coleta de sementes, viveiros.

Formação:

- Fortalecimento da assistência técnica para agroecologia;
- Formação continuada;
- Fortalecimento das escolas agrícolas/técnicas.

Fortalecimento institucional:

- Ruraltins e Naturatins melhorados;
- Monitoramento dos incêndios e desmatamento;
- Licenciamento ambiental;
- Postos de saúde e atendimento dos agentes de saúde;
- Meios de comunicação (internet);
- Suporte para atender aos selos de inspeção.

Produção:

- Produção sustentável;
- Criação de peixes;
- Agricultura consorciada;
- Roças comunitárias;
- Criação de abelhas;
- Escoamento da produção;
- Suporte para atender selos de inspeção;
- Incentivos aos sistemas agroflorestais.

Infraestrutura:

- Poço artesiano/represas;
- Armazém;
- Energia (renovável)/Estradas;
- Agroindústria (estruturação);
- Espaço para comercialização da produção (mercado/feira);
- Internet.

Fortalecimento das entidades:

- Fortalecimento contábil e jurídico das associações e cooperativas;
- Internet.

Equipamentos e maquinários:

- Tratorito e encanteirador;
- Equipamentos para as comunidades realizarem monitoramento;
- EPI para trabalhadores e brigadistas.

REPRESENTANTES SELECIONADOS PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PALMAS

- Edivânia Arrais Jorge;
- Josimar Miranda da Cunha;
- Natal Lopes da Silva;
- Suely Avelino de Oliveira Silva;
-

Avaliações e resultados da oficina

As principais demandas das comunidades foram ouvidas na oficina, com destaque para a falta de infraestrutura básica para escoamento de suas produções, falta de incentivos à agricultura familiar local, falta de representatividade perante aos órgãos públicos e falta de assistência técnica. Espera-se que com o Programa JREDD+ renove a esperança de melhoria na qualidade de vida das comunidades.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

DIA 02: SÁBADO, 5 DE ABRIL DE 2025



Apresentação da atividade em grupo



Apresentação da atividade em grupo



Apresentação conteúdos

DIA 03: DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 2025



Apresentação conteúdos

Entrega de certificados